

## **V SEMANA DE LUTA ANTIMANICOMIAL DA EENF**

Coordenador: Fabiane Machado Pavani

O Movimento da Luta Antimanicomial (MLA), precedido pelo Movimento dos Trabalhadores de Saúde Mental (MTSM), compõe um cenário de luta pela superação do modelo manicomial e garantia dos direitos das pessoas com problemas de saúde mental. Este movimento encontra ressonância nas políticas desalinhadas do Brasil e pode ser considerado um marco político-ideológico e também teórico-prático, pois possibilita outras formas de lidar com a sociedade enxergar e se relacionar como fenômeno da loucura, além de impulsionar novas práticas, saberes e exercícios sociais, na direção da consolidação do modelo de atenção psicossocial. Tem-se o objetivo de analisar o percurso do Projeto de Extensão: Semana da Luta Antimanicomial da Escola de Enfermagem. O projeto é voltado ao diálogo e orientação da comunidade acadêmica e em geral. Ocorre, anualmente, no mês da luta antimanicomial (maio), e em 2023 chegou a sua 5ª edição. O compromisso sempre foi de "formar para" e "construir para" um olhar às novas formas de cuidado às pessoas em sofrimento e transtornos mentais. Nos cinco anos, esse compromisso tem sido alcançado, com a criação de espaços de discussão sobre saúde mental, mediante exposições fotográficas, rodas de conversa e parcerias com serviços da Rede de Atenção Psicossocial de Porto Alegre/RS. Para cada Semana elabora-se um tema central, o qual reflete e considera os avanços e retrocessos observados na luta antimanicomial, no cuidado em saúde mental, para problematizar e discutir. Entre esses temas já foram desenvolvidos "a arte cuida", "a volta dos hospitais psiquiátricos", "o trabalho intersetorial", "ser resistência", "reencontrar e afertar-se pós-pandemia", sendo na última edição: "Liberdade é direito: contra todas as formas de manicômio". Estiveram presentes, entre organizadores e participantes, graduandos, pós-graduandos, docentes, profissionais da rede de saúde e pessoas externas à UFRGS. Nesse percurso, a Semana foi se transformando, pois tornou-se necessária a ampliação para espaços extra-muros da Universidade. A partir da sua 4ª edição foi pensada e construída a "Tenda de Afeto e Luta", a qual vem sendo instalada no Parque Forroupilha com a proposta de ir ao encontro de pessoas e conversar sobre a temática central, realizar atividades como a confecção coletiva de varal de poesias, faixas, exposição de produtos da economia solidária, microfone aberto e música. Em suma, a Semana de Luta Antimanicomial da Escola de Enfermagem tem promovido a aproximação e o diálogo entre o que se faz e quem está na Universidade e as pessoas que, muitas vezes, não estão ou circulam nesse espaço. Instiga novos assuntos a serem discutidos, ampliando e transformando o

olhar, o cuidado, os conceitos e a formação em saúde mental. Com isso, percebe-se que o projeto tem contribuído e fortalecido a extensão universitária enquanto processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.